

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos as demonstrações contábeis do Banco Itaú BBA S.A. ("Itaú BBA") relativas ao primeiro semestre de 2006. Em 30 de junho do referido ano os ativos totalizavam R\$ 40,1 bilhões, o patrimônio líquido perfazia R\$ 4,9 bilhões e o lucro líquido do semestre representou R\$ 580 milhões.

No 1º semestre de 2006, destacam-se: (i) o crescimento sustentável da área de *Investment Banking*, (ii) o foco nas operações estruturadas e de derivativos, (iii) o crescimento nas operações de *Cash Management* e (iv) a intensificação das atividades da área internacional.

O Banco Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 9,1 bilhões e Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC que totalizaram R\$ 1,0 bilhão. No *ranking* ANBID (Associação Nacional dos Bancos de Investimento), divulgado com operações referentes ao primeiro semestre de 2006, o Banco ocupava o primeiro lugar nos *rankings* de originação de operações de renda fixa e de FIDC, com participação de mercado de 26,4% e 56,7%, respectivamente.

Em renda variável, o Banco Itaú BBA atuou como coordenador e *bookrunner* das ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 1,9 bilhão e de ofertas públicas subsequentes no montante de R\$ 1,2 bilhão. No *ranking* ANBID (divulgado com operações do primeiro semestre de 2006) de originação dessas operações, o Banco estava em terceiro lugar, com participação de mercado de 12,8%.

O Banco Itaú BBA encerrou o semestre em primeiro lugar no *ranking* da Bloomberg e em segundo no *ranking* da Thomson referentes ao número de operações de fusões e aquisições.

Em relação às operações estruturadas e de derivativos, destacam-se o crescimento de 63,7% do volume das operações de derivativos, se comparado ao volume médio do semestre anterior e aumento de 20,2%, em relação a igual período de 2005, no volume de captações em moeda nacional.

Na área internacional, destacam-se a estruturação de operações de longo prazo destinadas à sindicalização utilizando-se inclusive de derivativos, e a atuação em mercados de crescente importância para os clientes, tais como Ásia, Leste Europeu e Argentina. Destaca-se, também, a grande oferta de linhas de crédito para comércio exterior com manutenção de baixos custos de captação.

As demonstrações ora apresentadas encontram-se em linha com as normas do Banco Central que regulamentam a marcação a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" refletem a intenção da instituição e sua capacidade financeira em mantê-los até o vencimento.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos colaboradores que tornaram possível tal desempenho.

(Aprovado pelo Conselho de Administração)

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho

Em milhares de reais

	2006	2005
ATIVO		
CIRCULANTE	26.152.165	22.218.142
Disponibilidades	135.806	54.904
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.027.327	7.427.311
Aplicações no mercado aberto	638.733	943.384
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.388.594	6.483.927
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	8.020.601	4.407.966
Carteira própria	3.588.997	2.248.809
Vinculados a compromissos de recompra	865.921	564.000
Vinculados ao Banco Central	-	33.808
Vinculados a prestação de garantias	1.278.139	185.050
Instrumentos financeiros derivativos	2.287.544	1.376.299
Relações interfinanceiras	30.086	37.180
Pagamentos e recebimentos a liquidar	9	15
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	368	9.562
Repasse interfinanceiros	1.468	8.800
Correspondentes	28.241	18.803
Operações de crédito e outros créditos	8.555.241	8.165.548
Operações com características de concessão de crédito	8.605.271	8.219.252
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(50.030)	(53.704)
Outros créditos	2.374.136	2.118.366
Carteira de câmbio	1.788.836	1.386.097
Rendas a receber	8.910	7.421
Negociação e intermediação de valores	209.872	404.762
Diversos	366.518	320.086
Outros valores e bens	8.968	6.867
Outros valores e bens	4.236	3.314
Despesas antecipadas	4.732	3.553
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.832.375	14.514.474
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.029.869	5.626.652
Aplicações no mercado aberto	3.552.077	3.413.294
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.477.792	2.213.358
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.636.308	3.313.672
Carteira própria	1.003.371	1.348.321
Vinculados a compromissos de recompra	809.708	627.241
Vinculados ao Banco Central	-	96.998
Vinculados a prestação de garantias	157.966	789.471
Instrumentos financeiros derivativos	665.263	451.641
Operações de crédito e outros créditos	5.702.656	5.350.014
Operações com características de concessão de crédito	5.921.991	5.509.303
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(219.335)	(159.289)
Outros créditos	457.442	216.547
Rendas a receber	2.951	26
Diversos	454.491	216.521
Outros valores e bens - despesas antecipadas	6.100	7.589
PERMANENTE	158.128	87.862
Investimentos	126.959	45.130
Participações em controladas - no país	105.756	27.762
Outros investimentos	21.564	17.729
Provisão para perdas	(361)	(361)
Imobilizado de uso	26.866	37.728
Imóveis de uso	10.713	10.713
Outras imobilizações de uso	47.532	59.660
Depreciações acumuladas	(31.379)	(32.645)
Diferido	4.303	5.004
Gastos de organização e expansão	6.163	11.824
Amortizações acumuladas	(1.860)	(6.820)
TOTAL DO ATIVO	40.142.668	36.820.478

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de junho

Em milhares de reais

	2006	2005
PASSIVO		
CIRCULANTE	20.374.791	20.878.447
Depósitos	9.731.406	11.567.065
Depósitos à vista	66.085	76.366
Depósitos interfinanceiros	6.729.864	9.522.140
Depósitos a prazo	2.935.457	1.968.548
Outros depósitos	-	11
Captações no mercado aberto	2.038.428	1.324.106
Carteira própria	1.015.252	560.518
Carteira de terceiros	1.023.176	763.588
Recursos de aceites e emissão de títulos - obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	149.681	331.419
Relações interfinanceiras - recebimentos e pagamentos a liquidar	829	186
Relações interdependências - recursos em trânsito de terceiros	451.684	305.771
Obrigações por empréstimos e repasses	2.885.514	3.428.801
Empréstimos no país - outras instituições	1.470	1.434
Empréstimos no exterior	1.934.753	2.476.158
Repasses interfinanceiros	-	22.449
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	630.166	568.398
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	317.660	338.829
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.465	21.533
Instrumentos financeiros derivativos	2.293.448	1.193.064
Outras obrigações	2.823.801	2.728.035
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.686	24.505
Carteira de câmbio	1.861.982	1.475.881
Sociais e estatutárias	224.775	208.099
Fiscais e previdenciárias	445.216	361.331
Negociação e intermediação de valores	175.151	418.750
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	62	68
Diversas	112.929	239.401
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	14.884.963	11.861.175
Depósitos	7.665.065	5.765.882
Depósitos interfinanceiros	6.522.346	4.074.266
Depósitos a prazo	1.142.719	1.691.616
Captações no mercado aberto	2.947.770	1.681.950
Carteira própria	564.616	472.601
Carteira de terceiros	2.383.154	1.209.349
Recursos de aceites e emissão de títulos - obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	429.840	289.280
Obrigações por empréstimos e repasses	2.624.999	3.272.750
Empréstimos no exterior	570.884	1.090.889
Repasses do país - instituições oficiais - BNDES	1.438.994	1.614.998
Repasses do país - instituições oficiais - FINAME	595.164	554.813
Repasses do país - instituições oficiais - OUTRAS INSTITUIÇÕES OFICIAIS	19.957	12.050
Instrumentos financeiros derivativos	597.248	350.623
Outras obrigações	620.041	500.690
Fiscais e previdenciárias	508.954	379.330
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	108.044	117.303
Diversas	3.043	4.057
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	11.344	8.663
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.871.570	4.072.193
Capital - de domiciliados no país	2.755.795	2.755.795
Reservas de capital	99.314	95.996
Reservas de lucros	1.761.472	568.828
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	9.710	13.313
Lucros acumulados	245.279	638.261
TOTAL DO PASSIVO	40.142.668	36.820.478

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	2006	2005
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.223.157	1.944.118
Operações de crédito	540.714	353.417
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.149.934	919.114
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	532.509	665.877
Resultado de câmbio	-	4.593
Resultado de aplicações compulsórias	-	1.117
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.269.741)	(878.391)
Captação no mercado	(1.185.749)	(974.968)
Empréstimos, cessões e repasses	(45.246)	101.247
Resultado de câmbio	(9.734)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(29.012)	(4.670)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	953.416	1.065.727
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(4.138)	(167.375)
Receitas de prestação de serviços	124.095	66.670
Despesas de pessoal	(86.909)	(80.734)
Outras despesas administrativas	(75.223)	(80.372)
Despesas tributárias	(77.523)	(74.553)
Resultado de participações em controladas	5.243	6.619
Outras receitas operacionais	136.283	28.545
Outras despesas operacionais	(30.104)	(33.550)
RESULTADO OPERACIONAL	949.278	898.352
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.233	(6.476)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	951.511	891.876
IMPOSTO DE RENDA	(248.760)	(197.791)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(93.589)	(87.494)
ATIVO FISCAL DIFERIDO	54.252	10.735
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(83.563)	(65.877)
LUCRO LÍQUIDO	579.851	551.449
LUCRO POR AÇÃO EM R\$	56,21	53,46

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Capital	Aumento de capital	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Lucros acumulados	Total
			Incentivos fiscais e outras		Legal	Estatutárias			
Saldos em 31 de dezembro de 2004	2.715.795	40.000	93.277	123.541	473.610	40.772	245.279	3.732.274	
Homologação de capital	40.000	(40.000)	-	-	-	-	-	-	
Atualização de títulos patrimoniais e outras	-	-	2.719	-	-	-	-	2.719	
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(27.459)	-	(27.459)	
Dividendos distribuídos (R\$ 5,418 por ação)	-	-	-	-	(55.896)	-	-	(55.896)	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	551.449	551.449	
Apropriação à reserva legal	-	-	-	27.573	-	-	(27.573)	-	
Juros sobre o capital próprio provisionados (R\$ 12,689 por ação)	-	-	-	-	-	-	(130.894)	(130.894)	
Saldos em 30 de junho de 2005	2.755.795	-	95.996	151.114	417.714	13.313	638.261	4.072.193	
Mutações no período	40.000	(40.000)	2.719	27.573	(55.896)	(27.459)	392.982	339.919	
Saldos em 31 de dezembro de 2005	2.755.795	-	97.348	187.864	1.226.384	27.479	245.279	4.540.149	
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	1.966	-	-	-	-	1.966	
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	(17.769)	-	(17.769)	
Dividendos distribuídos (R\$ 9,732 por ação)	-	-	-	-	(100.393)	-	-	(100.393)	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	579.851	579.851	
Apropriação à reserva legal	-	-	-	28.993	-	-	(28.993)	-	
Juros sobre o capital próprio provisionados (R\$ 12,818 por ação)	-	-	-	-	-	-	(132.234)	(132.234)	
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	418.624	-	(418.624)	-	
Saldos em 30 de junho de 2006	2.755.795	-	99.314	216.857	1.544.615	9.710	245.279	4.871.570	
Mutações no período	-	-	1.966	28.993	318.231	(17.769)	-	331.421	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	2006	2005
ORIGENS DOS RECURSOS	4.553.680	6.853.824
Lucro líquido ajustado	577.702	571.188
Lucro líquido	579.851	551.449
Amortização e depreciação	3.094	26.358
Resultado de participações em controladas	(5.243)	(6.619)
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(17.769)	(27.459)
Atualização de títulos patrimoniais e outras	1.966	2.719
Variação nos resultados de exercícios futuros	(931)	(1.905)
Recursos de terceiros originários de:		
Aumento dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	1.621.392	5.374.380
Depósitos	-	4.383.120
Captações no mercado aberto	957.431	496.476
Recursos de aceites e emissão de títulos	141.743	-
Relações interfinanceiras	829	186
Relações interdependências	190.528	100.907
Instrumentos financeiros derivativos	330.861	393.691
Redução dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	2.362.494	934.117
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.291.563	-
Relações interfinanceiras	45.107	91.976
Operações de crédito e outros créditos	495.234	504.311
Outros créditos e outros valores e bens	530.590	337.830
Participações societárias a integralizar	8.036	-
Outros	790	784
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	4.534.379	6.913.276
Juros sobre o capital próprio provisionados e Dividendos distribuídos	232.627	186.790
Inversões em:		
Participações societárias	2.532	-
Outros investimentos	1.966	2.875
Imobilizado de uso	2.609	2.615
Aplicações no diferido	-	6.211
Aumento dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo	1.295.931	4.422.675
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	4.122.574
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.295.931	300.101
Redução dos subgrupos dos passivos circulante e exigível a longo prazo	2.998.714	2.292.110
Depósitos	1.164.488	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	232.491
Obrigações por empréstimos e repasses	1.260.221	1.398.776
Outras obrigações	574.005	660.843
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	19.301	(59.452)
DISPONIBILIDADES		
No início do semestre	116.505	114.356
No final do semestre	135.806	54.904
AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	19.301	(59.452)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Itaú BBA S.A. desenvolve seus negócios dentro de diretriz de banco de atacado, vocacionado para o atendimento a clientes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Banco Itaú BBA S.A. foram elaboradas em consonância com os princípios da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, e do Conselho Monetário Nacional - CMN. Conforme o disposto na Circular nº 2.804, de 11 de fevereiro de 1998, as demonstrações contábeis das agências no exterior estão sendo apresentadas consolidadas no Banco Itaú BBA S.A., traduzidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras obrigações - Carteira de câmbio. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações interfinanceiras de liquidez, Créditos vinculados no BACEN remunerados, Depósitos remunerados, Captações no mercado aberto, Recursos de aceites e emissão de títulos – obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior, Obrigações por empréstimos e repasses e demais operações ativas e passivas

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas “pro rata die” com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, do BACEN, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção da instituição de negociá-los. Desta forma, os títulos e valores mobiliários estão demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- i - Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii - Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contra partida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- iii - Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido “Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos”.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da instituição para fins ou não de proteção (“hedge”), conforme a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de proteção, principalmente os utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- i - “Hedge de risco de mercado” - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- ii - “Hedge de fluxo de caixa” - A parcela efetiva de “hedge” dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do “hedge” é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.
- iii - Entretanto, se o objeto da proteção for título e valor mobiliário classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo serão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

d) Operações de Crédito e Outros Créditos (Operações com Características de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas “pro rata die” com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- i - As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- ii - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo (“write-offs”) podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

f) Investimentos

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e quando aplicável é constituída provisão para perda, de acordo com as normas vigentes.

g) Imobilizado de Uso

Demonstrado ao custo de aquisição, menos depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que as instalações e equipamentos de uso com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%
Sistema de comunicações, instalações, móveis e utensílios	10%
Veículos e equipamentos de processamento de dados	20%

h) Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de *softwares*, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos, respectivamente.

i) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

i - Ativos e Passivos Contingentes:

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

ii - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias:

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os exigíveis e os depósitos judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

j) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda	10,00%
Contribuição social	9,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

O Banco reconhece os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as indedutibilidades temporárias de provisões, prejuízos fiscais, base negativa e créditos tributários e obrigações tributárias diferidos sobre ajuste a valor de mercado das posições de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

k) Resultado de exercícios futuros

Referem-se basicamente às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

l) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações estão assim resumidas:

	2006					2005				
	Saldo	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Saldo	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Aplicações no mercado aberto										
Posição bancada										
Sem livre movimentação ..	211.606	117.044	-	1.562	93.000	1.732.870	257.537	-	51.557	1.423.776
Com livre movimentação ^(*)	100.901	100.901	-	-	-	513.207	461.724	51.483	-	-
	312.507	217.945	-	1.562	93.000	2.246.077	719.261	51.483	51.557	1.423.776
Posição financiada	3.878.303	161.062	-	258.164	3.459.077	2.110.601	121.083	-	-	1.989.518
	4.190.810	379.007	-	259.726	3.552.077	4.356.678	840.344	51.483	51.557	3.413.294
Aplicações em depósitos interfinanceiros	7.866.386	4.455.609	1.153.937	779.048	1.477.792	8.697.285	4.219.721	1.379.195	885.011	2.213.358
Total	12.057.196	4.834.616	1.153.937	1.038.774	5.029.869	13.053.963	5.060.065	1.430.678	936.568	5.626.652

(*) Em 30 de junho de 2005 R\$ 339.533 estavam dados em garantia de operações junto à Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Custo de aquisição ^(b)	Valor de mercado ^(c)	Custo menos Mercado		Vencimentos			
			Valor bruto	Valor líquido	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação: ^(a)								
Títulos públicos federais do Brasil	877.169	878.787	1.618	-	28.308	-	298.604	551.875
Títulos públicos federais de outros países	171.812	172.329	517	-	460	519	-	171.350
Ações	36.967	38.791	1.824	-	38.791	-	-	-
Certificado de depósito bancário	233.012	233.012	-	-	52.636	-	180.376	-
Certificado de recebíveis imobiliários ..	105.513	102.676	(2.837)	-	-	16.224	-	86.452
Certificado de termo de energia	29.145	30.362	1.217	-	5.372	5.365	10.715	8.910
Eurobonds	134.665	136.603	1.938	-	-	1.876	-	134.727
Fundos	395.197	395.197	-	-	395.197	-	-	-
	1.983.480	1.987.757	4.277 ^(d)	-	520.764	23.984	489.695	953.314
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil	1.134.720	1.138.325	3.605	2.333	15.270	96.694	917.364	108.997
Debêntures	1.409.182	1.409.581	399	251	94.301	25.487	109.170	1.180.623
Ações	635.901	630.248	(5.653)	(3.909)	630.248	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários ..	78.717	73.081	(5.636)	(3.547)	3.608	211	7.879	61.383
Notas	816.437	842.336	25.899	17.094	60.140	116.062	243.665	422.469
Eurobonds	513.620	509.891	(3.729)	(2.512)	2.905	6.677	437.148	63.161
Fundos	944.795	944.795	-	-	944.795	-	-	-
	5.533.372	5.548.257	14.885	9.710 ^(e)	1.751.267	245.131	1.715.226	1.836.633
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil	138.220	174.724	-	-	14.493	1.608	14.851	107.268
Títulos públicos federais de outros países	20.325	20.384	-	-	580	-	-	19.745
Debêntures	9.543	9.543	-	-	565	545	1.034	7.399
	168.088	204.651 ^(f)	-	-	15.638	2.153	15.885	134.412
Total	7.684.940	7.740.665	-	-	2.287.669	271.268	2.220.806	2.924.359

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

	2005							
	Custo de aquisição ^(b)	Valor de mercado ^(c)	Custo menos Mercado		Vencimentos			
			Valor bruto	Valor líquido	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos para negociação: ^(a)								
Títulos públicos federais do Brasil	405.661	409.797	4.136		14.513	17.714	-	377.570
Títulos públicos federais de outros países	140.654	139.838	(816)		896	26	-	138.916
Ações	6.419	6.562	143		6.562	-	-	-
Certificado de depósito bancário	130.328	130.328	-		-	-	130.328	-
Certificado de recebíveis imobiliários .	110.382	109.316	(1.066)		-	15.794	-	93.522
Certificado de termo de energia	24.265	25.545	1.280		-	-	1.448	24.097
Eurobonds	29.066	31.737	2.671		-	418	-	31.319
Fundos	233.255	233.255	-		233.255	-	-	-
	<u>1.080.030</u>	<u>1.086.378</u>	<u>6.348^(d)</u>		<u>255.226</u>	<u>33.952</u>	<u>131.776</u>	<u>665.424</u>
Títulos disponíveis para venda:								
Títulos públicos federais do Brasil	1.284.782	1.295.703	10.921	7.034	101.651	63.701	36.376	1.093.975
Títulos públicos federais de outros países	26.254	26.246	(8)	(5)	26.246	-	-	-
Debêntures	925.387	926.061	674	424	16.692	17.282	48.237	843.850
Ações	662.376	660.106	(2.270)	(1.568)	660.106	-	-	-
Certificado de recebíveis imobiliários .	5.629	5.400	(229)	(144)	210	206	399	4.585
Notas	961.499	988.511	27.012	17.828	222.871	5.453	24.040	736.147
Eurobonds	703.616	688.084	(15.532)	(10.256)	85.930	36.535	529.581	36.038
Fundos	16.610	16.610	-	-	16.610	-	-	-
	<u>4.586.153</u>	<u>4.606.721</u>	<u>20.568</u>	<u>13.313^(e)</u>	<u>1.130.316</u>	<u>123.177</u>	<u>638.633</u>	<u>2.714.595</u>
Títulos mantidos até o vencimento:								
Títulos públicos federais do Brasil	165.434	224.868			19.280	1.707	18.818	125.629
Títulos públicos federais de outros países	21.710	22.245			622	-	-	21.088
Debêntures	1.716	1.716			-	-	997	719
Eurobonds	11.739	11.615			-	32	11.707	-
	<u>200.599</u>	<u>260.444^(f)</u>			<u>19.902</u>	<u>1.739</u>	<u>31.522</u>	<u>147.436</u>
Total	<u><u>5.866.782</u></u>	<u><u>5.953.543</u></u>			<u><u>1.405.444</u></u>	<u><u>158.868</u></u>	<u><u>801.931</u></u>	<u><u>3.527.455</u></u>

^(a) Os títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

^(b) Custo de aquisição acrescido de rendimentos auferidos até a data do balanço.

^(c) O valor de mercado é apurado considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas de juros ou preços considerados como representativos das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço, aplicáveis a cada tipo de título.

^(d) Reconhecido diretamente no resultado.

^(e) Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos em conta especial do patrimônio líquido pelos seus valores líquidos de tributos.

^(f) Os títulos mantidos até o vencimento não são avaliados a valor de mercado para fins contábeis, assim os valores ora apresentados são apenas informativos.

Observações:

i - Os títulos e valores mobiliários dados em garantia montavam a R\$ 1.436.105 (2005 - R\$ 974.521), basicamente nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F.

ii - No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

Em milhares de reais

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do BACEN, e regulamentações posteriores, entende-se por instrumentos financeiros derivativos aqueles cujo valor varia em decorrência de mudanças em ativos subjacentes que podem ser taxa de juros, preço de título ou valor mobiliário, preço de mercadoria, taxa de câmbio, índice de bolsa de valores, índice de preço, índice ou classificação de crédito, ou qualquer outra variável similar específica, cujo investimento inicial seja inexistente ou pequeno em relação ao valor do contrato, e que sejam liquidados em data futura.

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma o Banco Itaú BBA S.A. vem operando nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados pelo banco são adquiridos para duas funções básicas:

- Hedge - para realização de hedge de portfólio estrutural, oriundo das operações de banco comercial;
- Trading - servindo de instrumentos para o banco assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes, no Brasil, é de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, o Banco Itaú BBA S.A. realiza operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções e swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos pelo Banco Itaú BBA S.A. em 30 de junho de 2006 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

O Banco Itaú BBA S.A. possui uma área de gerenciamento de risco independente, que monitora as variações de preço de mercado destes instrumentos de forma específica e dentro de padrões pré-definidos de assunção de risco. Os modelos empregados nos controles de risco são avaliados diariamente através de estudos de *back test* - comparação entre os riscos previstos e os resultados efetivados em função do real comportamento do mercado. Estas constantes avaliações ratificam a boa qualidade dos controles utilizados.

A adequação das posições aos limites pré-estabelecidos é monitorada diariamente e comunicada através de relatórios apropriados, destinados a diversos níveis de administradores.

Os modelos de mensuração de riscos e apreçamento utilizados pelo banco são proprietários, desenvolvidos internamente e adequados aos padrões prudenciais difundidos internacionalmente.

O apreçamento dos derivativos e a apuração dos preços de referência e das estruturas a termo de taxas de juros por moeda são atividades de responsabilidade da área de gerenciamento de riscos, e independentes das áreas de negócios que realizam as operações.

Os modelos de apreçamento utilizados são compatíveis com a complexidade das operações e adequados aos instrumentos financeiros negociados. As técnicas utilizadas se baseiam nos modelos de avaliação de direitos contingentes para as opções (*família de modelos Black & Scholes*) e modelos de não arbitragem para os contratos de futuros e swaps.

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos derivativos é feita utilizando-se as informações de mercado disponíveis, tais como as de corretoras, provedores externos de informações de mercado e mesmo comparação com taxas e preços de outros bancos, construindo assim uma consistente avaliação dos reais valores de mercado dos instrumentos apreçados.

Os administradores *seniors* do Banco são responsáveis e diretamente envolvidos pela promoção e difusão da cultura de gestão do risco por toda a organização. As atividades de controle são parte integral do processo de gestão da instituição e das atividades diárias dos administradores *seniors* e demais níveis da administração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

Os instrumentos financeiros derivativos podem ser assim resumidos:

a) SWAP e arbitragens ^(*)

	2006			2005				
	Valores pelas taxas e indexadores contratados			Valor de mercado	Valores pelas taxas e indexadores contratados			Valor de mercado
	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida	Ativo	Passivo	Posição líquida	Posição líquida
i) Referenciados em:								
a) Certificado de depósito								
Interfinanceiro - CDI	16.032.827	18.325.961	(2.293.134)	1.447.747	14.261.017	11.590.177	2.670.840	3.010.249
b) Taxa de juros pré-fixada PRÉ - R\$.	9.894.072	5.395.040	4.499.032	4.027.130	4.286.195	4.879.117	(592.922)	(586.011)
c) Taxa de juros em dólar PRÉ - USD .	528.986	798.393	(269.407)	(250.753)	780.750	780.578	172	7.499
d) IGPM	3.633.168	4.012.975	(379.807)	(363.366)	3.404.118	4.708.902	(1.304.784)	(1.263.385)
e) Dólar - PTAX	15.697.091	17.368.612	(1.671.521)	(4.899.367)	5.850.106	7.099.080	(1.248.974)	(1.539.171)
f) Outras moedas	2.056.038	1.048.986	1.007.052	973.561	1.180.839	553.514	627.325	614.209
g) Outros indexadores	2.132.700	3.035.419	(902.719)	(908.516)	11.515	7.331	4.184	4.162
	<u>49.974.882</u>	<u>49.985.386</u>	<u>(10.504)</u>	<u>26.436</u>	<u>29.774.540</u>	<u>29.618.699</u>	<u>155.841</u>	<u>247.552</u>
ii) Contrapartes:								
a) Empresas								
b) BM&F	12.203.843	12.199.588	4.255	17.395	8.328.922	8.413.920	(84.998)	(54.039)
c) Instituições financeiras	7.043.996	6.974.160	69.836	105.171	3.203.586	3.178.257	25.329	30.404
d) Partes relacionadas	21.881.114	22.428.031	(546.917)	(497.669)	12.242.768	12.747.026	(504.258)	(460.750)
	<u>49.974.882</u>	<u>49.985.386</u>	<u>(10.504)</u>	<u>26.436</u>	<u>29.774.540</u>	<u>29.618.699</u>	<u>155.841</u>	<u>247.552</u>
iii) Vencimentos:								
a) Até 3 meses								
b) De 3 a 6 meses	7.010.110	6.997.710	12.400	33.860	6.333.509	6.340.215	(6.706)	13.566
c) De 6 a 12 meses	10.036.333	10.135.096	(98.763)	(80.022)	6.208.182	6.195.869	12.313	31.022
d) Acima de 12 meses	12.710.033	12.559.772	150.261	118.887	6.266.338	6.201.322	65.016	105.699
	<u>49.974.882</u>	<u>49.985.386</u>	<u>(10.504)</u>	<u>26.436</u>	<u>29.774.540</u>	<u>29.618.699</u>	<u>155.841</u>	<u>247.552</u>
iv) Operações realizadas:								
a) Na BM&F								
b) No Balcão	37.751.638	37.773.375	(21.737)	2.082	21.395.712	21.171.539	224.173	286.069
	<u>49.974.882</u>	<u>49.985.386</u>	<u>(10.504)</u>	<u>26.436</u>	<u>29.774.540</u>	<u>29.618.699</u>	<u>155.841</u>	<u>247.552</u>

(*) As arbitragens estão classificadas em Outros créditos e Outras obrigações - carteira de câmbio.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

b) Opções	Prêmios pagos ou (recebidos)			
	2006		2005	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
i) Direitos sobre:				
a) Dólar	7.394	3.691	67.621	122.875
b) Reais	8.848	4.135	6.604	2.291
c) Títulos da dívida brasileira	3.052	2.947	10.182	3.729
d) Índices	2.068	1.222	47.138	41.586
e) Outras moedas	29.955	17.800	10.146	14.488
f) Outros	137.073	140.797	6.577	25.700
	188.390	170.592	148.268	210.669
ii) Obrigações sobre:				
a) Dólar	(15.975)	(11.132)	(20.855)	(42.838)
b) Reais	(15.834)	(8.624)	(42.254)	(116.483)
c) Títulos da dívida brasileira	(3.052)	(923)	(6.854)	(1.782)
d) Índices	(798)	(521)	(42.098)	(39.342)
e) Outras moedas	(13.001)	(14.561)	(3.564)	(4.649)
f) Outros	-	-	(3.367)	(3.879)
	(48.660)	(35.761)	(118.992)	(208.973)
Total	139.730	134.831	29.276	1.696
iii) Contrapartes:				
a) Empresas	135.987	139.976	160	(10.187)
b) BM&F/BOVESPA	(8.581)	(7.441)	56.175	106.935
c) Instituições financeiras	14.244	2.588	(26.996)	(94.939)
d) Partes relacionadas	(1.920)	(292)	(63)	(113)
	139.730	134.831	29.276	1.696
iv) Vencimentos:				
a) Até 3 meses	14.667	2.746	(9.116)	(24.284)
b) De 3 a 6 meses	(6.981)	(4.530)	17.976	7.142
c) De 6 a 12 meses	131.228	135.990	20.210	23.682
d) Acima de 12 meses	816	625	206	(4.844)
	139.730	134.831	29.276	1.696
v) Operações realizadas:				
a) Na BM&F/BOVESPA	(8.581)	(7.441)	56.175	106.935
b) No Balcão	148.311	142.272	(26.899)	(105.239)
	139.730	134.831	29.276	1.696

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

c) Contratos de futuros

	2006			2005		
	Valor de custo	Valor de mercado	Líquido	Valor de custo	Valor de mercado	Líquido
i) Referenciados em:						
a) Cupom cambial (DDI)						
Posição ativa	3.548.135	3.546.838	(1.297)	8.691.485	8.681.146	(10.339)
Posição passiva	(2.655.716)	(2.654.620)	1.096	(10.816.976)	(10.804.567)	12.409
b) Taxa de juros (DI1)						
Posição ativa	62.978.899	62.978.603	(296)	29.828.867	29.828.185	(682)
Posição passiva	(2.286.895)	(2.287.157)	(262)	(17.571.111)	(17.570.495)	616
c) Dólar						
Posição ativa	325.661	325.523	(138)	417.480	417.121	(359)
Posição passiva	(670.482)	(670.461)	21	(130.840)	(130.696)	144
d) Índices						
Posição ativa	52.471.012	52.471.012	-	13.279.761	13.279.761	-
Posição passiva	(6.538.338)	(6.538.416)	(78)	(16.159.046)	(16.159.046)	-
e) Títulos						
Posição ativa	89.962	90.089	127	226.836	226.626	(210)
Posição passiva	-	-	-	(836.742)	(836.742)	-
	<u>107.262.238</u>	<u>107.261.411</u>	<u>(827)</u>	<u>6.929.714</u>	<u>6.931.293</u>	<u>1.579</u>
ii) Contrapartes:						
a) BM&F	61.309.883	61.309.056	(827)	10.351.895	10.353.474	1.579
b) Instituições financeiras	45.952.355	45.952.355	-	(3.422.181)	(3.422.181)	-
	<u>107.262.238</u>	<u>107.261.411</u>	<u>(827)</u>	<u>6.929.714</u>	<u>6.931.293</u>	<u>1.579</u>
iii) Vencimentos:						
a) Até 3 meses	67.828.513	67.828.624	111	(1.622.001)	(1.617.391)	4.610
b) De 3 a 6 meses	32.566.288	32.565.877	(411)	17.787.535	17.783.141	(4.394)
c) De 6 a 12 meses	6.083.777	6.083.648	(129)	(14.361.485)	(14.359.689)	1.796
d) Acima de 12 meses	783.660	783.262	(398)	5.125.665	5.125.232	(433)
	<u>107.262.238</u>	<u>107.261.411</u>	<u>(827)</u>	<u>6.929.714</u>	<u>6.931.293</u>	<u>1.579</u>
iv) Operações realizadas:						
a) Na BM&F	61.309.883	61.309.056	(827)	10.351.895	10.353.474	1.579
b) No Balcão	45.952.355	45.952.355	-	(3.422.181)	(3.422.181)	-
	<u>107.262.238</u>	<u>107.261.411</u>	<u>(827)</u>	<u>6.929.714</u>	<u>6.931.293</u>	<u>1.579</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

d) Outros instrumentos financeiros derivativos - Balcão

	2006		2005	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
i) Referenciados em:				
a) Dólar				
Posição ativa	34.390	40.584	22.153	25.922
Posição passiva	(822.986)	(902.970)	(64.274)	(65.378)
b) Euro				
Posição ativa	239.429	242.094	42.688	49.419
Posição passiva	(97.925)	(102.784)	(2.083)	(1.896)
c) Iene				
Posição ativa	249.694	252.674	19.940	22.236
Posição passiva	(52.073)	(52.073)	-	-
d) Real				
Posição ativa	43.256	43.256	6.120	6.120
Posição passiva	(16.500)	(16.500)	(1.068)	(1.122)
e) Outros				
Posição ativa	714.162	728.336	1.552	1.648
Posição passiva	(326.178)	(330.644)	(943)	(943)
	<u>(34.731)</u>	<u>(98.027)</u>	<u>24.085</u>	<u>36.006</u>
ii) Contrapartes:				
a) Empresas	(68.091)	(141.063)	18.425	28.733
b) Instituições financeiras	(5.834)	1.369	3.881	5.436
c) Partes relacionadas	39.194	41.667	1.779	1.837
	<u>(34.731)</u>	<u>(98.027)</u>	<u>24.085</u>	<u>36.006</u>
iii) Vencimentos:				
a) Até 3 meses	33.934	20.609	23.305	24.110
b) De 3 a 6 meses	(8.601)	(25.118)	(2.933)	(3.251)
c) De 6 a 12 meses	(22.720)	(42.021)	13.089	14.984
d) Acima de 12 meses	(37.344)	(51.497)	(9.376)	163
	<u>(34.731)</u>	<u>(98.027)</u>	<u>24.085</u>	<u>36.006</u>

e) Derivativos de crédito

No amparo da Resolução nº 2.933, de 28 de fevereiro de 2002, do CMN, o banco realizou operações de swap de risco de crédito, (recebendo o risco de crédito) objetivando garantir a contraparte do swap o risco de crédito de empresas do segmento de atuação do banco, as quais podem ser assim resumidas:

Volume de risco de crédito recebido	R\$ 119.500
Característica das operações de crédito transferidas	Swap de moedas
Efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido (PLE)	R\$ 13.145

Observações:

- As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos montavam a R\$ 1.078.365 (2005 - R\$ 1.086.238), representadas por títulos e valores mobiliários.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA RISCOS DE CRÉDITO

O Banco Itaú BBA S.A. é um banco de atacado e, assim sendo, concentra seus negócios principalmente com clientes brasileiros e internacionais de grande porte; consequentemente, os créditos, individualmente, têm valor elevado (média de R\$ 18 milhões (2005 - R\$ 19 milhões) por cliente, aproximadamente).

As recomendações de limites de créditos são submetidas a um rigoroso processo de aprovação formal, através de Comitê de Crédito, onde participam entre outros o Presidente, os Vice-Presidentes Comerciais, dois Conselheiros, o Diretor de Crédito e Diretores Comerciais, sendo que as decisões deste Comitê de Crédito, são comunicadas ao Comitê Executivo, do qual participam a Presidência e alguns Diretores do banco. Os limites de crédito cujos valores superem determinados montantes (correlacionados ao risk rating do grupo econômico), são discutidos e avaliados pela Comissão Superior de Crédito (CSC) do Itaú. A CSC é a instância máxima responsável pelas políticas e decisões de crédito para o Conglomerado. As aprovações são válidas por períodos que variam de três meses a um ano, dependendo da classificação de risco atribuída a cada empresa e/ou grupo econômico.

Em conformidade à Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, o Banco procedeu à classificação das operações de crédito considerando o risco envolvido em cada devedor e/ou operação individualmente. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa em valor no mínimo equivalente ao somatório decorrente da aplicação de percentuais específicos, como apresentado no item "e" desta nota.

A administração do Banco, dentro de sua postura prudente, tem, consistentemente, constituído provisão para riscos de crédito em montante superior ao mínimo exigido pela Resolução acima citada, tendo como objetivo a cobertura de riscos gerais de crédito, e fundamenta-se principalmente em: (i) características intrínsecas às operações do Itaú BBA, sobretudo em relação ao valor médio unitário dos riscos de crédito; (ii) tendência de alongamento nos prazos das operações, principalmente aquelas conjugadas com repasse de linhas de organismos multilaterais de desenvolvimento, o que representa elemento novo no ambiente de crédito; (iii) certo grau de incerteza quanto ao nível de atividade econômica mundial e de liquidez dos mercados, em função de possíveis eventos de caráter macro-econômico e sócio-político, tanto em países em desenvolvimento quanto nas economias desenvolvidas.

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Operações de crédito:		
Empréstimos e títulos descontados	5.752.615	4.937.948
Financiamentos	5.703.744	6.021.763
Financiamentos em moedas estrangeiras	306.525	237.618
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.936.148	1.509.790
Adiantamentos sobre contratos de câmbio ⁽¹⁾	795.646	997.308
Outras operações ⁽²⁾	32.584	24.128
	<u>14.527.262</u>	<u>13.728.555</u>

⁽¹⁾ Adiantamentos sobre contratos de câmbio reclassificados de Outras obrigações - carteira de câmbio.

⁽²⁾ Compostas por Rendas a receber de adiantamentos concedidos, Devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber reclassificados de Outros créditos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

b) Diversificação da carteira de crédito por ramo de atividade

	2006	2005 ⁽¹⁾
Setor público	1.183.358	1.094.825
Química e petroquímica	179.425	227.990
Geração e distribuição de energia	922.412	800.625
Outros	81.521	66.210
Setor privado	13.343.904	12.633.730
Pessoa jurídica	13.343.904	12.633.730
Indústria	6.223.720	6.390.495
Alimentícia e bebidas	1.074.491	1.166.646
Siderurgia e metalurgia	682.422	699.177
Química e petroquímica	1.034.862	810.838
Eletroeletrônica	417.832	174.458
Papel e celulose	137.030	373.833
Veículos leves e pesados	360.018	857.548
Vestuário	175.779	139.445
Mecânica	190.348	148.314
Fumo	371.395	446.340
Fertilizantes, adubos, inseticidas e defensivos	587.388	443.916
Autopeças e acessórios	207.709	213.010
Material de construção	296.458	450.975
Farmacêutica	189.494	3.119
Madeira e móveis	284.377	300.136
Tratores e máquinas agrícolas	50.692	55.200
Indústria - outros	163.425	107.540
Comércio	684.215	722.117
Varejista	502.081	493.400
Atacadista	56.528	42.331
Comércio - outros	125.606	186.386
Serviços	4.203.608	3.912.524
Telecomunicações	1.030.344	774.211
Geração e distribuição de energia	1.268.167	1.772.455
Financeiro	309.819	229.019
Prestadoras de serviço	251.444	115.434
Empreiteiras e imobiliárias	399.867	363.819
Concessionárias de serviços públicos	366.858	259.941
Transportes	45.443	41.430
Comunicação	8.570	45.149
Serviços - outros	523.096	311.066
Primário	2.153.577	1.492.584
Mineração	229.704	150.880
Agropecuária	1.911.099	1.327.542
Primário - outros	12.774	14.162
Outros	78.784	116.010
	<u>14.527.262</u>	<u>13.728.555</u>

⁽¹⁾ Dados anteriormente apresentados, em 30 de junho de 2005, foram realocados para uma melhor comparabilidade.

c) Concentração do risco de crédito

	2006	2005
Principal devedor	517.372	626.534
Percentual sobre o total da carteira de crédito	3,56%	4,56%
20 maiores devedores	4.929.226	5.186.185
Percentual sobre o total da carteira de crédito	33,93%	37,78%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

d) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

	2006	2005
i) Parcelas vencidas até 14 dias	62.032	64.867
ii) Parcelas vencidas de 15 a 60 dias	26.394	73.019
iii) Parcelas vencidas acima de 60 dias	15.041	20.299
iv) Parcelas vincendas de operações em atraso	23.228	40.967
v) Parcelas a vencer até 90 dias	4.111.828	4.068.549
vi) Parcelas a vencer de 91 a 180 dias	2.087.277	2.137.182
vii) Parcelas a vencer de 181 dias a 1 ano	2.288.261	1.844.968
viii) Parcelas a vencer após 1 ano	5.913.201	5.478.704
	<u>14.527.262</u>	<u>13.728.555</u>

e) Provisão para riscos de crédito

							2006	
Níveis de risco	Créditos de curso normal		Créditos de curso anormal		Total das operações	Percentual de Provisão ⁽³⁾	Provisão para riscos de crédito, com base nos percentuais exigidos	Provisão para riscos de crédito contabilizada
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas ⁽¹⁾	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas ⁽²⁾				
AA	7.438.921	32.088	-	-	7.471.009	-	-	36.608
A	5.382.537	28.857	-	-	5.411.394	0,5%	27.057	53.573
B	1.322.196	1.087	2.027	11.376	1.336.686	1,0%	13.367	39.967
C	65.971	-	2.368	15.120	83.459	3,0%	2.504	8.337
D	41.283	-	17.755	14.249	73.287	10,0%	7.328	21.979
E	12.774	-	-	-	12.774	30,0%	3.832	6.386
F	120.417	-	-	-	120.417	50,0%	60.208	84.279
G	-	-	-	-	-	70,0%	-	-
H	16.468	-	1.078	690	18.236	100,0%	18.236	18.236
	<u>14.400.567</u>	<u>62.032</u>	<u>23.228</u>	<u>41.435</u>	<u>14.527.262</u>		<u>132.532</u>	<u>269.365</u>

							2005	
Níveis de risco	Créditos de curso normal		Créditos de curso anormal		Total das operações	Percentual de Provisão ⁽³⁾	Provisão para riscos de crédito, com base nos percentuais exigidos	Provisão para riscos de crédito contabilizada
	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas ⁽¹⁾	Parcelas a vencer	Parcelas vencidas ⁽²⁾				
AA	3.734.839	35.181	-	-	3.770.020	-	-	18.473
A	8.152.828	24.230	-	-	8.177.058	0,5%	40.885	80.953
B	1.513.517	4.345	1.109	51.260	1.570.231	1,0%	15.702	46.950
C	96.179	1.111	2.571	19.882	119.743	3,0%	3.592	11.962
D	3.161	-	27.209	6.280	36.650	10,0%	3.665	10.991
E	14.162	-	-	713	14.875	30,0%	4.463	7.436
F	1.233	-	9.973	1.292	12.498	50,0%	6.249	8.748
G	-	-	-	33	33	70,0%	23	33
H	13.484	-	105	13.858	27.447	100,0%	27.447	27.447
	<u>13.529.403</u>	<u>64.867</u>	<u>40.967</u>	<u>93.318</u>	<u>13.728.555</u>		<u>102.026</u>	<u>212.993</u>

⁽¹⁾ Créditos vencidos com atraso até 14 dias.⁽²⁾ Créditos vencidos com atraso superior a 15 dias.⁽³⁾ Percentual de provisionamento mínimo exigido pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, por nível de risco.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

f) Operações de créditos vinculadas a captações

As operações de créditos vinculadas a captações ao amparo da Resolução nº 2.921, de 17 de janeiro de 2002, do CMN, podem ser assim resumidas:

	2006			2005		
	Ativo	Passivo	Receitas/ (despesas)	Ativo	Passivo	Receitas/ (despesas)
Empréstimos	183.236	-	5.930	-	-	-
Financiamentos	233.855	-	20.943	249.608	-	39.267
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	233.855	(20.708)	-	249.608	(38.996)
Empréstimos no exterior	-	183.092	(5.625)	-	-	-
Total	417.091	416.947	540	249.608	249.608	271

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2006	2005
Saldo no início do semestre	240.186	210.039
Constituição	29.012	4.670
Variação cambial sobre a provisão da agência no exterior	182	(352)
Créditos baixados para prejuízo	(15)	(1.364)
Saldo no final do semestre	269.365	212.993

	2006	2005
h) Recuperação de créditos anteriormente baixados contra provisão	17.066	99.384

	2006	2005
i) Créditos renegociados	-	43.025

8. CARTEIRA DE CÂMBIO

A carteira de câmbio é representada por:

	2006	2005
Ativo - Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	1.341.401	1.091.895
Cambiais e documentos a prazo	5.145	2.970
Direitos sobre vendas de câmbio	499.548	317.351
(-) Adiantamentos recebidos	(57.258)	(26.119)
	1.788.836	1.386.097
Passivo - Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	492.296	302.596
Obrigações por compras de câmbio	1.369.515	1.172.637
Outras	171	648
	1.861.982	1.475.881
Contas de Compensação		
Créditos abertos para importação	16.850	31.561
Créditos de exportação confirmados	15.405	47.118
	32.255	78.679

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

9. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Estão representadas por:

	2006		2005	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Valores a liquidar por venda e compra de ativos	88.234	143.420	255.048	340.965
Mútuo de títulos	-	31.731	-	77.785
Depósitos de margem	121.638	-	149.714	-
	<u>209.872</u>	<u>175.151</u>	<u>404.762</u>	<u>418.750</u>

10. PERMANENTE

a) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

As principais informações dos investimentos em controladas podem ser assim demonstradas:

	Itaú BBA		Puerto Cía		Itaú BBA		Total
	Trading S.A. (i)		Securizadora de		Securizadora		
	2006	2005	Créditos Financeiros (i)	2005	S.A. (ii)	2006	
Capital - quantidade de ações possuídas	3.078.040.844	3.078.040.844	364.012.478	7.500.099	1.999.994		
Percentual de participação	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%	99,99%		
Lucro/(prejuízo) nos semestres	1.413	6.646	3.795	(27)	35		
Patrimônio líquido	27.431	25.140	76.290	2.622	2.035		
Valor contábil dos investimentos	27.431	25.140	76.290	2.622	2.035	105.756	27.762
Resultado de equivalência	1.413	6.646	3.795	(27)	35	5.243	6.619

As controladas indiretas do Banco são: Nevada Woods S.A., IF Participações Ltda., Karen International Ltd., Mundostar S.A. (desde Janeiro de 2006), Peroba Ltd. (desde junho de 2006), através da Itaú BBA Trading S.A., cujo resultado é gerado substancialmente por equivalência patrimonial.

(i) Inclui bens arrolados em recursos voluntários (nota 18h).

(ii) Constituída em 22 de fevereiro de 2006.

b) Imobilizado de uso

	Saldo residual em 31/12/2005	Movimentações			Saldo em 30/06/2006			Saldo em 30/06/2005		
		Aquisições	Baixas	Despesas depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Residual	Custo	Depreciação acumulada	Residual
Imobilizado de uso										
Imóveis de uso ⁽ⁱ⁾										
Terrenos	2.536	-	-	-	2.536	-	2.536	2.536	-	2.536
Edificações	4.149	-	-	(205)	8.177	(4.233)	3.944	8.177	(3.824)	4.353
	6.685	-	-	(205)	10.713	(4.233)	6.480	10.713	(3.824)	6.889
Outras imobilizações de uso										
Instalações	7.715	32	-	(356)	9.972	(2.581)	7.391	10.417	(2.189)	8.228
Móveis e equipamentos de uso	2.535	161	(22)	(304)	6.553	(4.183)	2.370	11.608	(4.860)	6.748
Sistema de comunicação ..	4.379	198	(108)	(316)	7.351	(3.198)	4.153	9.466	(3.820)	5.646
Sistema de processamento de dados	5.462	2.205	(129)	(1.618)	22.605	(16.685)	5.920	27.062	(17.536)	9.526
Sistema de segurança	583	13	-	(44)	806	(254)	552	862	(180)	682
Sistema de transporte	-	-	-	-	245	(245)	-	245	(236)	9
	<u>20.674</u>	<u>2.609</u>	<u>(259)</u>	<u>(2.638)</u>	<u>47.532</u>	<u>(27.146)</u>	<u>20.386</u>	<u>59.660</u>	<u>(28.821)</u>	<u>30.839</u>
	27.359	2.609	(259)	(2.843)	58.245	(31.379)	26.866	70.373	(32.645)	37.728

c) Diferido

Gastos em imóveis de Terceiros	4.554	-	-	(251)	6.159	(1.856)	4.303	11.820	(6.817)	5.003
Constituição e reestruturação da sociedade	-	-	-	-	4	(4)	-	-	-	-
Instalação e adaptação de dependências	-	-	-	-	-	-	-	4	(3)	1
	<u>4.554</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(251)</u>	<u>6.163</u>	<u>(1.860)</u>	<u>4.303</u>	<u>11.824</u>	<u>(6.820)</u>	<u>5.004</u>
Total - (b + c)	<u>31.913</u>	<u>2.609</u>	<u>(259)</u>	<u>(3.094)</u>	<u>64.408</u>	<u>(33.239)</u>	<u>31.169</u>	<u>82.197</u>	<u>(39.465)</u>	<u>42.732</u>

⁽ⁱ⁾ Inclui bens arrolados em recursos voluntários (nota 18h).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

11. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

O Banco, na execução de suas atividades normais, encontra-se envolvido em contingências como segue:

a) **Ativos Contingentes:** no período de 01/01 a 30/06/2006, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

b) Passivos Contingentes:

i - **Contingências classificadas como prováveis:** As movimentações do período de 01/01 a 30/06/2006, das respectivas provisões para passivos contingentes, podem ser assim resumidas:

	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2005	38.394	8.466	46.860
Movimentação do período refletida no resultado			
Atualização/encargos	2.852	243	3.095
Constituição	51	50	101
Baixas por reversão	-	(1.096)	(1.096)
	<u>2.903</u>	<u>(803)</u>	<u>2.100</u>
Saldo final em 30 de junho de 2006	<u>41.297</u>	<u>7.663</u>	<u>48.960</u>
Saldo final em 30 de junho de 2005	<u>35.427</u>	<u>6.585</u>	<u>42.012</u>

ii - **Contingências classificadas como possíveis:** Não há contingência classificada como possível em 30 de junho de 2006.

c) **Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias:** Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão. A movimentação do período de 01/01 a 30/06/2006 pode ser assim resumida:

Saldo inicial em 31 de dezembro de 2005	386.849
Movimentação do período refletida no resultado	
Atualização/encargos	36.641
Constituição	21.636
	<u>58.277</u>
Saldo final em 30 de junho de 2006	<u>445.126</u>
Saldo final em 30 de junho de 2005	<u>378.770</u>

O Banco com base na opinião de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante avaliação dos assessores legais internos e externos, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005. A adaptação à nova regulamentação acima mencionada não produziu efeitos no resultado e no patrimônio líquido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2006	2005
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações no lucro	951.511	891.876
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	323.514	303.238
Efeitos das adições ou (exclusões) permanentes no cálculo dos tributos:		
(i) Variação cambial de investimentos no exterior	44.322	63.683
(ii) Equivalência patrimonial de empresas controladas	(1.783)	(2.250)
(iii) Juros sobre o capital próprio	(44.960)	(44.504)
(iv) Outras adições e (exclusões)	(32.996)	(45.617)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	288.097	274.550

b) Origem e movimentação dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas

	Constituição ou (realização)			
	Dez/2005	líquida	Jun/2006	Jun/2005
Provisão para perdas com créditos	92.544	(730)	91.814	110.532
Outras provisões não dedutíveis temporariamente	77.370	54.982	132.352	148.340
Contribuição social a compensar (MP 2.158-35)	79.380	(1.962)	77.418	111.705
Ajuste a valor de mercado de Títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos	-	20.636	20.636	-
Total dos créditos tributários	249.294	72.926	322.220	370.577
Obrigações fiscais diferidas	(167.507)	73.385	(94.122)	(61.774)
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas	81.787	146.311	228.098	308.803

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas registrados são constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35, existentes em 30 de junho de 2006, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base em estudo técnico são:

Ano de realização	Créditos Tributários	Contribuição social	Total geral
	Diferenças temporárias	a compensar (MP 2.158-35)	
2006	216.883	19.818	236.701
2007	12.377	10.108	22.485
2008	1.817	18.279	20.096
2009	-	15.525	15.525
2010	13.725	13.480	27.205
2011 a 2015	-	208	208
Total	244.802	77.418	322.220
Valor Presente (*)	229.194	63.327	292.521

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada período, com os respectivos efeitos tributários aplicáveis.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referente a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para fins de Imposto de Renda e Contribuição Social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

13. DEPENDÊNCIAS NO EXTERIOR

O Banco Itaú BBA S.A. realiza operações através de suas agências em Nassau, Bahamas e Montevídeu, Uruguai. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das operações destas dependências, consolidados com as contas do Banco, após eliminações dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas das transações entre o Banco e as agências, são os seguintes: (i) ativos circulante e realizável a longo prazo de R\$ 6.206.600 (2005 - R\$ 5.419.827); (ii) ativo permanente de R\$ 93 (2005 - R\$ 115); (iii) passivos circulante e exigível a longo prazo de R\$ 8.092.434 (2005 - R\$ 7.211.418); (iv) resultados de exercícios futuros de R\$ 2.594 (2005 - R\$ 2.011) e (v) resultado no semestre de R\$ (90.254) (2005 - R\$ (87.769)).

As demonstrações contábeis das agências nas Bahamas e no Uruguai do Banco Itaú BBA S.A., originalmente preparadas em moeda local de acordo com os princípios internacionais de contabilidade, não apresentam diferenças as práticas contábeis adotadas no Brasil. As referidas demonstrações contábeis foram convertidas para reais às taxas de câmbio vigentes nas datas dos encerramentos dos balanços. Os ganhos/perdas em reais na conversão destas demonstrações contábeis no montante R\$ (130.360) (2005 - R\$ (187.304)) foram alocados, nas rubricas abaixo indicadas:

Rubricas	2006	2005
Operações de crédito	(139.544)	(195.141)
Resultado de títulos e valores mobiliários	(235.112)	(496.107)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.925	4.726
Captação no mercado	208.249	242.824
Empréstimos, cessões e repasses	27.394	249.533
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.755	3.203
Receitas de prestação de serviços	(47)	(202)
Despesas de pessoal	2	3
Outras despesas administrativas	28	31
Outras receitas operacionais	4.990	3.826
	<u>(130.360)</u>	<u>(187.304)</u>

14. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

Está representado, principalmente, por: (a) depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e captações no mercado aberto com remuneração preponderante em taxa pós-fixada; (b) repasses de recursos de instituições oficiais no país (principalmente BNDES e Finaime); e (c) obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior, com taxas que variam, substancialmente, de 4,25% a 8,33% ao ano mais imposto de renda, quando aplicável.

As parcelas de longo prazo podem ser resumidas nos seguintes vencimentos:

Vencimentos até	Depósitos interfinanceiros		Depósitos a prazo		Captações no mercado aberto		Repasses de recursos de instituições oficiais		Obrigações por títulos emitidos e empréstimos, no exterior	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005
31/12/2006	-	115.622	-	273.577	-	205.117	-	348.479	-	314.499
30/06/2007	-	104.159	-	453.953	-	1.322.798	-	335.781	-	380.779
31/12/2007	567.840	460.967	189.135	182.507	1.037.643	94.770	463.079	297.189	276.638	123.936
2008	965.218	661.600	344.925	210.650	1.871.680	58.178	458.204	344.421	317.390	248.886
2009	1.408.711	1.549.830	166.014	171.131	33.216	1.087	356.899	254.361	264.156	282.941
2010	977.347	827.302	286.070	236.576	-	-	280.796	205.833	69.682	14.628
2011 a 2012	65.919	55.896	156.575	110.991	5.231	-	309.268	263.394	66.138	14.500
Acima de 2012	2.537.311	298.890	-	52.231	-	-	185.869	132.403	6.720	-
	<u>6.522.346</u>	<u>4.074.266</u>	<u>1.142.719</u>	<u>1.691.616</u>	<u>2.947.770</u>	<u>1.681.950</u>	<u>2.054.115</u>	<u>2.181.861</u>	<u>1.000.724</u>	<u>1.380.169</u>

15. DÍVIDAS SUBORDINADAS ELEGÍVEIS A CAPITAL

De acordo com as definições da Resolução nº 2.837, de 30 de maio de 2001, do CMN, foi emitida, em 26 de junho de 2002, dívida subordinada no montante de US\$ 50.000 mil, cujo saldo montava a R\$ 108.106 (2005 - R\$ 117.371), com vencimento em 28 de junho de 2012, sendo remunerada até 28 de junho de 2007 à taxa de 10,375% a.a. e, após esta data até o vencimento, à taxa de 13,625% a.a., com pagamento de juros semestrais e o principal no vencimento.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social do Banco Itaú BBA S.A. é representado por 10.315.908 ações nominativas, sem valor nominal, das espécies ordinária e preferencial, em igual número, e pertencentes a domiciliados no país.

b) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição mínima obrigatória de 25% do lucro líquido do exercício através de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

17. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

As garantias prestadas a terceiros montavam a R\$ 4.157.881 (2005 - R\$ 2.736.588) representadas por avais, fianças e outras coobrigações.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

	2006	2005
a) Outros créditos - Diversos:		
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	322.220	370.577
Depósitos em garantia de recursos ⁽¹⁾	300.337	48.165
Impostos e contribuições a compensar	122.062	81.871
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito - câmbio futuro	-	30.545
Valores a receber de sociedades ligadas	71.339	-
Outros	5.051	5.449
	<u>821.009</u>	<u>536.607</u>
<i>(1) Substancialmente vinculados a processos fiscais.</i>		
b) Outras obrigações - Diversas:		
Assunção de dívidas	8.900	4.057
Provisão para pagamentos a efetuar	52.587	55.816
Provisão para passivos contingentes	48.960	42.012
Provisão para volatilidade	-	77.343
Obrigações por repasses a liberar	1.228	12.902
Obrigações por aquisição de bens e direitos - câmbio futuro	-	32.249
Outros	4.297	19.079
	<u>115.972</u>	<u>243.458</u>
c) Obrigações fiscais e previdenciárias		
Os saldos das obrigações fiscais e previdenciárias estão representados por:		
Impostos e contribuições sobre lucros	399.394	273.678
Impostos e contribuições a recolher	15.528	26.439
Provisão para impostos e contribuições diferidos	94.122	61.774
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias	445.126	378.770
	<u>954.170</u>	<u>740.661</u>
d) Outras receitas operacionais:		
Variação cambial - câmbio futuro	-	15.133
Variação cambial - agências no exterior	4.990	3.826
Reversão de provisão	-	3.595
Reversão de provisão para volatilidade	77.374	-
Imposto de renda a recuperar das agências no exterior	46.608	-
Recuperação de encargos e despesas	1.442	1.999
Receitas oriundas de operações das agências no exterior	4.782	1.625
Outras	1.087	2.367
	<u>136.283</u>	<u>28.545</u>
e) Outras despesas operacionais:		
Provisão para volatilidade	-	(26.297)
Despesas de comissão e intermediação	(8.479)	(1.782)
Provisão para pagamentos de passivos	(2.785)	(2.646)
Despesas com operações de exportação, importação e outros relacionados a comércio exterior	(7.200)	(2.340)
Variação cambial - câmbio futuro	(9.517)	-
Outras	(2.123)	(485)
	<u>(30.104)</u>	<u>(33.550)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

- f) O resultado não operacional refere-se, basicamente, a constituições e reversões de provisão para perdas em bens não de uso próprio.
- g) Os ativos dados em garantia montavam a R\$ 1.532.425 (2005 - R\$ 1.335.924), dos quais R\$ 1.436.105 (2005 - R\$ 1.314.054) correspondem a títulos e valores mobiliários e aplicações no mercado aberto para garantir principalmente operações junto à BM&F.
- h) Em garantia de recursos voluntários (artigo 32 da Lei 10.522/02), interposto nos processos administrativos estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 96.320, representado por Imóveis R\$ 6.369 e Investimento (Ações) de R\$ 89.951.
- i) Em atendimento à Resolução nº 3.198, de 27 de maio de 2004, do CMN, o Banco Itaú BBA S.A. aderiu ao Comitê de Auditoria único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú, por intermédio da instituição líder Banco Itaú Holding Financeira S.A.. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis da instituição líder em 01 de agosto 2006.
- j) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional
Foram firmados alguns acordos para compensação e liquidação de obrigações ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24 de fevereiro de 2005, do CMN, por meio de instrumentos públicos cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco mantém transações com seus acionistas, empresas ligadas e entre si, efetuadas em condições normais de mercado, e podem ser assim resumidas:

	Ativos/(passivos)		Receitas/(despesas)	
	2006	2005	2006	2005
Aplicações no mercado aberto	3.911.801	3.463.493	279.156	309.493
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.707.577	5.229.934	293.155	380.856
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.162.995	987.630	2.348.966	646.515
Relações interfinanceiras	28.241	18.803	-	-
Outros créditos:				
Carteira de câmbio	503.559	309.987	17.732	20.355
Rendas a receber	12	106	-	-
Negociação e intermediação de valores	-	43	-	-
Diversos	71.339	-	23.190	7.948
Despesas antecipadas	188	-	-	-
Depósitos	(14.800.787)	(15.174.553)	(1.046.415)	(1.022.215)
Captações no mercado aberto	(249.994)	-	(5.939)	(20.888)
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(999)	(11.079)	(323)	(1.346)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.074.240)	(985.798)	(2.287.052)	(1.024.870)
Outras obrigações:				
Carteira de câmbio	(503.248)	(307.549)	(21.014)	(19.024)
Sociais e estatutárias	(132.234)	(130.895)	-	-
Dívidas subordinadas	(65.146)	(70.777)	(3.368)	(3.658)
Diversas	(261)	(165)	(16.939)	(14.369)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E DE 2005

(continuação)

Em milhares de reais

20. RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30 de junho de 2005, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas.

	Divulgação anterior	Reclassificações	Saldos reclassificados
Ativos circulante e realizável a longo prazo	35.735.308	997.308	36.732.616
Outros créditos	1.337.605	997.308	2.334.913
Carteira de câmbio	388.789	997.308	1.386.097
Total do Ativo	35.823.170	997.308	36.820.478
Passivos circulante e exigível a longo prazo	31.742.314	997.308	32.739.622
Outras obrigações	2.231.417	997.308	3.228.725
Carteira de câmbio	478.573	997.308	1.475.881
Total do Passivo	35.823.170	997.308	36.820.478
Demonstração do resultado			
Resultado da intermediação financeira	1.938.917	5.201	1.944.118
Operações de crédito	350.583	2.834	353.417
Resultado de títulos e valores mobiliários	916.747	2.367	919.114
Resultado bruto da intermediação financeira	1.060.526	5.201	1.065.727
Outras receitas/(despesas) operacionais	(162.174)	(5.201)	(167.375)
Outras receitas operacionais	33.746	(5.201)	28.545
Lucro líquido	551.449		551.449

A DIRETORIA

Mario Luiz Amabile
Contador CRC 1SP129089/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banco Itaú BBA S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Itaú BBA S.A. em 30 de junho de 2006 e de 2005 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Itaú BBA S.A. em 30 de junho de 2006 e de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 24 de julho de 2006.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Ricardo Baldin
Contador CRC 1SP110374/0-0